

UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO DE DISCIPLINA BÁSICA DO CURRÍCULO DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO A COMUNIDADE CARENTE¹

Bianca Boaventura Namba, Simone Diamantino Viana e Tatiana Andrade Silva²

1. INTRODUÇÃO

O currículo do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Católica do Salvador possui, em seu fluxograma, diversas disciplinas básicas para a área de saúde, dentre as quais a Parasitologia Humana, que é oferecida durante o 3º semestre do curso, e recebe, semestralmente, cerca de 120 alunos distribuídos em duas turmas, uma matutina outra vespertina. Tem, por ementa, estudar a associação do parasitismo, as parasitoses humanas que incidem no Brasil adoecendo o seu povo, sua sintomatologia, diagnóstico parasitológico, epidemiologia e profilaxia, além de incluir os animais peçonhentos e os acidentes por eles provocados. São-lhe atribuídos dois créditos teóricos (30 horas) e dois práticos (30 horas), semestralmente. A disciplina é administrada através de aulas teóricas, utilizando retroprojeção e projeção de slides, seminários, com a participação de alunos, reconhecimento de parasitos preservados ou montados em lâminas, em aulas práticas, e demonstração de técnicas de laboratório para realização de diagnóstico parasitológico. O Brasil, País em desenvolvimento, depara com graves e inúmeros problemas de doenças parasitárias em sua população: “É na esteira da pobreza, da falta de educação e de saneamento básico, que as doenças parasitárias encontram um campo fértil” (NEVES, 2003).

Com relação às helmintoses intestinais, por exemplo, pesquisa realizada por Pellon e Teixeira entre 1949 e 1953, baseada em exames parasitológicos de fezes de cerca de 7000 mil escolares entre 7 e 14 anos de 17 estados brasileiros das regiões Norte, Leste, Sul e Centro-Oeste do Brasil, estimou em 65 milhões de habitantes os parasitados por helmintos intestinais. O censo populacional da época, de 1960, calculava a população do Brasil em 70 milhões de habitantes dos quais 50 milhões parasitados pelo *Ascaris lumbricoides*, 25 milhões pelos Ancilostomídeos, 30 milhões pelo *Trichocephalus trichiurus*, 6 milhões pelo *Schistosoma mansoni*, cerca de 10 milhões pelo *Enterobius vermicularis*, *Strongyloides stercoralis* e pelos cestódeos. Cerca de 20 anos depois (1970), Dra. Lea Camillo-Coura publicou em sua tese de doutorado o panorama brasileiro para uma população de 73 milhões de habitantes no Brasil; 46 milhões estavam parasitados por *A. lumbricoides*, 24 milhões por *T. trichiurus*, 20 milhões por Ancilostomídeos e 1,5 milhão por *S. stercoralis*. Levantamento multicêntrico de parasitoses intestinais no Brasil (RHODIA, 1988), revelou 55,3% das crianças parasitadas, sendo que 51%, poli-parasitadas.

“As doenças parasitárias, bastante numerosas, causam expressivos problemas médico-sanitários em muitas regiões. No Brasil, infelizmente, grande parcela da população paga tributo a elas, como decorrência de disseminações facilitadas ou propiciadas por condições ambientais, pela presença de hospedeiros intermediários e vetores que tornam viáveis as transmissões, e, ainda, pela participação de deficiências econômicas, educacionais e sociais que não puderam ser controladas e removidas, mas que agora são prioritários alvos das preocupações de várias autoridades governamentais”. (NETO; LEVI; LOPES, 1976).

O enfermeiro, profissional integrante da equipe multidisciplinar de saúde, tem relevante importância social na profilaxia das doenças humanas.

¹ Atividade de ensino, extensão e de pesquisa vinculada à disciplina Parasitologia Humana do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, sob a orientação da Professora, Mestre, Ogvalda Devay de Sousa Torres.

² Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

Com a visão da importância da enfermagem em atividades de educação sanitária e na atuação na profilaxia de doenças parasitárias, a disciplina de Parasitologia Humana tem-se preocupado em estimular o alunado para atuação na sociedade brasileira carente, desenvolvendo atividade de pesquisa e de extensão, e na iniciação da prática do ensino. Com estes objetivos, tem mantido monitores e avaliado o aprendizado do aluno de graduação na disciplina com as citadas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No período considerado (agosto de 2002 a junho de 2003), tem contado com a colaboração das creches da Pupileira, no bairro de Nazaré, e nas do Bairro da Paz, todas mantidas pela Santa Casa de Misericórdia, em Salvador, Bahia, resultando numa parceria em que UCSAL e Santa Casa da Misericórdia têm sido, ambas, beneficiadas.

2. METODOLOGIA

Há dois semestres vem sendo ensaiada a participação dos alunos matriculados na disciplina PARASITOLOGIA, em atividades de extensão e de pesquisa vinculadas à ementa do programa teórico e prático da disciplina, como instrumento de avaliação de seu aprendizado. No primeiro encontro com os alunos, em que a disciplina é apresentada (ementa, objetivos, metodologia, conteúdo programático, métodos de avaliação, bibliografia a ser consultada), é solicitado à turma se distribuir, espontaneamente, nas atividades que lhes vão ser oferecidas; como **atividade de ensino** são selecionados alguns assuntos da disciplina para que os alunos, em equipes, os apresentem em modalidade de **Seminário**.

Para a **atividade de pesquisa**, foi montado um laboratório aparelhado para a execução de exames parasitológicos de fezes pelos métodos de Sedimentação Espontânea (Hoffman, Pons, Janner) e de Kato-Katz, para diagnóstico de helmintoses e protozooses intestinais. Foi cedida uma área azulejada, provida de pia e de balcão, na Creche da Pupileira, no bairro de Nazaré, mantida pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Contribuíram para a montagem, benfeitores da Santa Casa da Misericórdia (adquiriram material de vidraria, algum material de consumo e conseguiram empréstimo de microscópios em uma Instituição de Ensino de Nível Superior), e a Professora Titular de Parasitologia se encarregou dos reativos, parte do material de consumo e da gratificação de uma técnica de laboratório. Um terço dos alunos matriculados no turno matutino preparou-se assistindo a demonstração das técnicas de exames parasitológicos de fezes, depois do que realizaram estas mesmas técnicas em amostras de fezes das crianças assistidas nas creches da Pupileira e nas do Bairro da Paz, também mantidas pela Santa Casa de Misericórdia. Foram realizados 73 exames no segundo semestre letivo do ano de 2002, e 64 no primeiro semestre letivo do ano de 2003.

Como **atividade de extensão**, outro terço de alunos matriculados no turno matutino desenvolveu o trabalho de **educação sanitária**, realizado em espaços de reunião da comunidade assistida, onde trabalharam com pais, alunos e professores das creches da Pupileira e do Bairro da Paz, sobre a profilaxia das diversas doenças parasitárias, informando sobre o quadro clínico e a evolução, procurando conscientizá-los da necessidade dos cuidados preventivos, e sobre a gravidade das parasitoses, e importância da busca do auxílio médico. Para as atividades de educação sanitária os alunos providenciam o material necessário à montagem de teatro de marionetes (bonecos, texto com linguagem acessível ao público e atrativa) ou explicações educativas (cartazes, fotos e textos); foi incentivada a participação das crianças, com pequenas brincadeiras e argüição, gratificada com balas e brindes.

Ao final de cada semestre é solicitado ao aluno universitário avaliar o desempenho da disciplina que recebeu quanto a conteúdo, assimilação dos assuntos dados, metodologia utilizada, devendo ele opinar sobre as atividades de extensão e de pesquisa e oferecer propostas de mudanças, melhorias e aperfeiçoamento. Esta contribuição do aluno é feita pouco antes da última avaliação do curso através de uma pequena explanação escrita sem a necessidade de identificação do aluno, ou

qualquer influência de outros colegas ou da professora, ou seja, individualmente. Os resultados são computados, observados e atendidos na medida do possível.

3. RESULTADOS / CONCLUSÃO

No início do segundo semestre letivo do ano de 2002 os alunos reuniram os pais das crianças institucionalizadas nas creches da Pupileira, para explicação do trabalho que iriam realizar, momento em que também fizeram palestra educativa. No decorrer do semestre, foram realizados 137 exames parasitológicos de fezes de crianças institucionalizadas em creches, da Pupileira e do Bairro da Paz, mantidas, todas, pela Santa Casa de Misericórdia; 73 exames, no segundo semestre letivo do ano de 2002, e 64 no primeiro do ano de 2003. Os resultados foram devolvidos à instituição (foram mantidas cópias arquivadas para redação do trabalho) e providenciado o tratamento. Havia 44 crianças parasitadas (60,27%), parasitismo único (25 crianças) ou poliparasitismo (19 crianças). Foram providenciadas amostras grátis de medicamentos para tratamento das parasitoses identificadas pelo fato de a professora ser pediatra, e os demais foram providenciados pela instituição.

Durante o segundo semestre de 2003 foram realizados 64 exames parasitológicos de fezes, todos eles de alunos do Bairro da Paz, 41 dos quais estavam positivos (64,06%): 18 crianças poliparasitadas e as demais com um único parasito intestinal. Os resultados foram fornecidos à Instituição, acompanhados de prescrição médica, tendo a direção da creche providenciado a medicação necessária para que todas as crianças fossem tratadas.

As **atividades de extensão** realizadas compreenderam palestras educativas visando à profilaxia de parasitoses humanas, dirigidas aos pais dos alunos, em encenações, ao vivo, realizadas pelos universitários que representavam os diversos parasitos e por sessões de teatro de marionetes, ambas as atividades dirigidas às crianças. Foi grande a participação dos pais e dos alunos a ambas atividades, recebendo-as com vivo interesse.

Foi avaliada aceitação das atividades de pesquisa e de extensão dentre os alunos universitários que freqüentaram a disciplina Parasitologia no período considerado.

No segundo semestre letivo do ano de 2002, 64 alunos freqüentaram a disciplina Parasitologia no turno matutino, e 60 no vespertino. Foram recolhidas 56 opiniões sobre o curso de Parasitologia na turma matutina e 17 na vespertina. Houve 17 menções (30%) sobre a positividade da realização dos exames laboratoriais e 11 pronunciamentos (19%) sobre significância do trabalho em Educação Sanitária dentre os pareceres dados pelos alunos da turma matutina, sendo que na turma vespertina não houve referência a estes trabalhos por não terem sido desenvolvidos nesta turma. Em ambas as turmas um número significativo de alunos citou a importância da disciplina Parasitologia em sua formação profissional.

Durante o primeiro semestre letivo do ano de 2003, a Parasitologia contou 56 alunos matriculados no turno matutino e 60 no vespertino. Foram 50 as opiniões recolhidas no turno matutino e 19 no turno vespertino. Na turma matutina, em 15 contribuições (30%) os alunos destacaram e revelaram a satisfação com o trabalho de extensão que realizaram na Pupileira. Em outras 15 contribuições (30%) os alunos revelaram o estímulo que significou o trabalho de laboratório para seu aprendizado. Foi bastante referenciada pelos alunos da turma matutina, a importância da disciplina Parasitologia na formação do profissional de Enfermagem (44%). Na turma vespertina, que não dispôs de tempo para atividades de extensão e de pesquisa, houve 4 reivindicações (21% dos que responderam) de desenvolvimento de trabalho voluntário em comunidade.

A permanência de professor e alunos no campo de trabalho (creches) propiciou o desenvolvimento de um trabalho de monografia em 2002, e outro em 2003.

Conclui-se estar sendo de grande valia a atuação de alunos de Enfermagem em comunidades, ligada a disciplina básica do currículo, e sugere-se ampliação dessa atividade, em

Parasitologia, tornando-a oficial e disponível para outras instituições interessadas nesta modalidade de atenção.

4. REFERÊNCIAS

CAMILLO-COURA, L. Contribuição ao Estudo das Geohelmintoses. (Tese de doutorado), Faculdade de Medicina, UFRJ, Rio de Janeiro, 1970.

NETO, V. A.; LEVI, G. C.; LOPES, H. V. **Tratamento das Doenças Parasitárias**. São Paulo: Ed. Gremed Ltda, 1976.

NEVES, D. P. **Parasitologia Dinâmica**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003.

PELLON, B.; TEIXEIRA, I.- **Distribuição da esquistossomose mansônica no Brasil**. Rio de Janeiro: Divisão de Organização Sanitária, 1950.

PELLON, B.; TEIXEIRA, I – O inquérito helmintológico escolar em 5 estados das regiões Leste, Sul e Centro Oeste. In: **II Congresso Brasileiro de Higiene**. Curitiba, 1953.

RHODIA. Levantamento multicêntrico de parasitoses intestinais no Brasil. São Paulo, 1988.